

ANÁLISE DAS HABILIDADES PSICOMOTORAS ENTRE CRIANÇAS PRATICANTES E NÃO PRATICANTES DO MÉTODO *KODOMO* NO KARATE

Carlos Roberto de Lima Ires^{1,2}
Iago Lima Silva^{1,2}
Evandro Martins³
Francisco Trindade Silva^{1,2}

¹CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO-FIC-FORTALEZA-CEARÁ-BRASIL

²ASKACE-ESCOLA DE KARATE-DO SHOTOKAN-FORTALEZA-CEARÁ-BRASIL

³INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ-IFCE

ikotrindade@gmail.com

INTRODUÇÃO

Segundo Nakayama (1978), nas últimas décadas observou-se a uma crescente popularidade do *Karate-Do* em todo o mundo. O método *Kodomo* foi desenvolvido na Askace, em 2006, criado pelo diretor da instituição e professor Francisco Trindade Silva, conta com sua equipe no desenvolvimento do programa de ensino, utiliza outras variáveis além do Karate, O nome *Kodomo* que significa criança em japonês foi escolhido para representar este método que busca o desenvolvimento psicomotor em crianças de 3 a 5 anos. De acordo com Silva (2012), o método *Kodomo* utiliza uma metodologia onde a base é a psicomotricidade. Outros elementos foram incorporados ao método, a relação com o meio-ambiente, os números, os sons, a comunicação diferenciada entre Senseis e alunos, o idioma japonês, a conduta e as técnicas iniciais do *Karate*. Assim, observa-se o desenvolvimento de aspectos corporais e os domínios cognitivo, afetivo-emocional e motor nas ações e no processo de aprendizagem para vida. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo correlacionar as habilidades psicomotoras entre crianças praticantes e não praticantes do método *Kodomo* de *Karate*.

TEÓRICO

O *Karate-Do* é uma arte marcial que prima pelo desenvolvimento do caráter através do treinamento, busca superar quaisquer obstáculos, palpáveis ou não. A indicação mais forte do aparecimento do *Karate* remonta ao ano 1400, proveniente da ilha de Okinawa, situada a sudoeste do Japão.

Desenvolvimento motor

Desde o momento da concepção, o organismo humano tem uma lógica biológica, uma organização, um calendário maturativo e evolutivo, uma porta aberta à interação e à estimulação. Entre o nascimento e a idade adulta se produzem, no organismo humano, profundas modificações. As possibilidades motoras da criança evoluem amplamente de acordo com sua idade e chegam a ser cada vez mais variadas, completas e complexas (ROSA NETO, 2002). Durante a gravidez, o feto começa a dar sinais de vida ao mundo exterior, fundamentalmente, por meio de uma atividade motora. Desde o nascimento, estamos observando, dia a dia as mudanças maturativas da criança, a qual, a cada momento, nos surpreende com fatos novos. A relação entre o movimento e o seu fim se aperfeiçoa cada vez mais como resultado de uma diferenciação progressiva das estruturas integradas do ser humano (ROSA NETO, 2002).

A Motricidade Humana

As habilidades psicomotoras segundo Rosa Neto são: motricidade fina, motricidade global, equilíbrio, esquema corporal, organização espacial e organização temporal. A Motricidade Fina é uma coordenação visomanual que representa a atividade mais frequente e mais comum no

homem, a qual atua para pegar um objeto e lançá-lo, para escrever, desenhar, pintar, recortar dentre outras. Ela inclui uma fase de transporte da mão, seguida de uma fase de agarre e manipulação, resultando em um conjunto com seus três componentes: objeto/olho/mão (ROSA NETO, 2002.).

kodomo no Karate-Do

É cada vez mais normal nos dojos a presença de crianças de faixas etárias variadas. Mas, como em qualquer outra modalidade esportiva, esta prática, geralmente, se inicia após os 5 anos, ficando fora da proposta para uma demanda agora em ascensão. Dessa forma, o método *Kodomo* teve como princípio a estimulação psicomotora para crianças de 3 a 5 anos. O método tem sua particularidade, pois se entende que a criança precisa conhecer seu corpo e elaborar o conceito de esquema corporal. O esquema corporal pode ser considerado como uma intuição de conjunto ou um conhecimento imediato do nosso corpo em posição estática ou em movimento, na relação de suas diferentes partes entre si e, sobretudo, nas relações com o espaço e os objetos (LE BOULCH, 2001). Segundo Silva (2012), no *Kodomo* são produzidos múltiplos estímulos, o método *Kodomo* tem um cunho lúdico como mecanismo de desenvolver as crianças de forma mais prazerosa.

METODO

O este estudo foi do tipo quantitativa transversal observacional, a pesquisa foi desenvolvida na academia Askace e no colégio Kenedy no período de setembro a outubro de 2013. Foram avaliadas crianças da academia ASKACE e crianças do colégio KENEDY com amostra de 15 crianças em cada instituição. Em um primeiro momento, entramos em contato com os pais ou cuidadores dos alunos, pedindo a sua colaboração com o estudo, Com os *Senseis* (Professores) da Askace do método *Kodomo* foi realizada a coleta de dados em três etapas utilizando como parâmetro a bateria EDM de Rosa Neto. Esta pesquisa obedeceu a Resolução 196/96.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Buscando comparar o desenvolvimento motor através da escala EDM em amostras de crianças que frequentam a Escola e o método Kodomo de Karate com os que somente frequentam a Escola, aqui chamada de Escola A. Os resultados dos índices adotado no protocolo do (EDM) é mostrado abaixo.

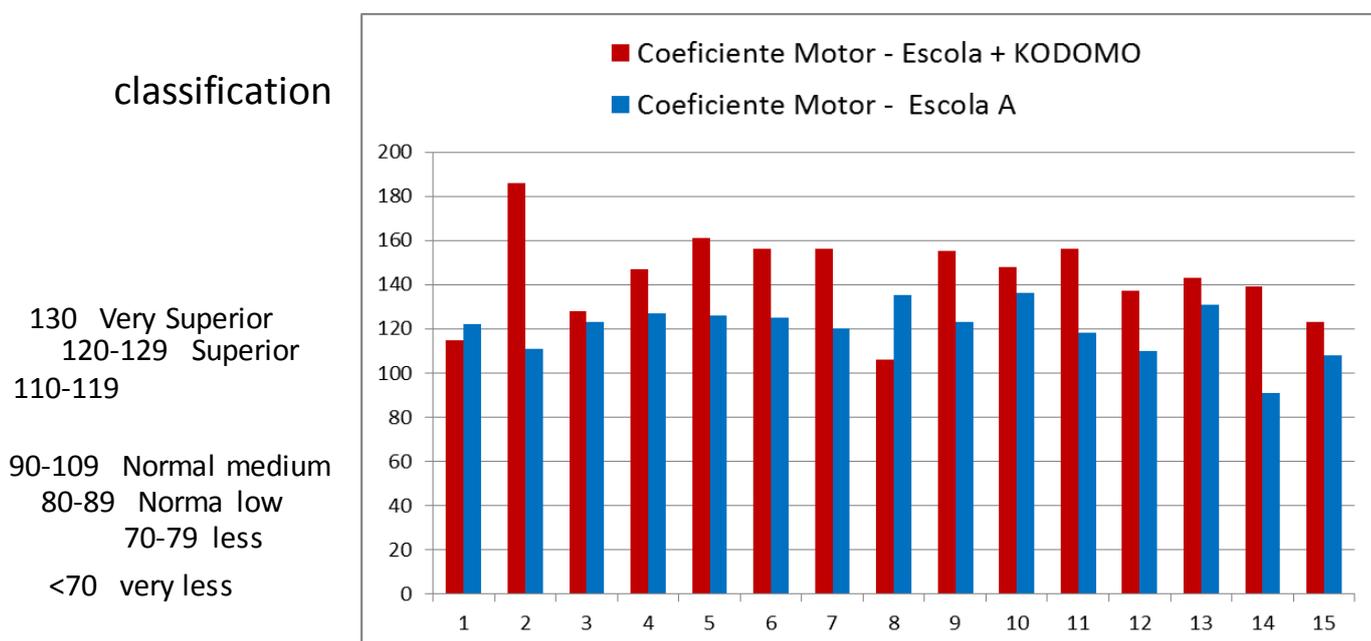


Figure 1: Comparative graph Kodomo School and method, with Scale
Motor Development – EDM

As Gráficos Vermelho (Escola + kodomo) e Azul (Escola A) apresentam os valores do coeficiente motor para diferentes crianças com aproximadamente 3 a 5 anos. A classificação para esse índice é acima de 130 muito superior, 120 a 129 superior, 110-119 normal alto, 90-109 normal médio, 80-89 normal baixo, 70-79 inferior <70 muito inferior. Segundo o gráfico 1 através do coeficiente motor foi constatado que de as crianças que possuem o estímulo da escola mais o estímulo do kodomo obtiveram resultados “Muito superior”,

“Superior” enquanto os que possuem apenas o estímulo da escola obtiveram resultado “superior” e abaixo. Acreditava-se que as alterações no comportamento motor influenciavam as alterações maturacionais do sistema nervoso central. Atualmente, sabe-se que o processo de desenvolvimento acontece dinamicamente e é capaz a ser moldado a partir de inúmeros estímulos externos. A interação entre aspectos relativos ao indivíduo, como suas características físicas e estruturais, com o ambiente em que está inserido e à tarefa a ser aprendida são determinantes na aquisição e refinamento das diferentes habilidades motoras. Para Fernandes Filho, (2003) a avaliação é um recurso que se aplica ao avaliado e ao processo, podendo ser um indicador quantitativo ou qualitativo, que emprega elementos de um modo objetivo ou subjetivo para comparação de critérios.[...] Nos revela uma mudança uma evolução para mais ou para menos, numa linha do tempo. Propositadamente para a preparação desses dados, optou-se por praticantes do método *Kodomo* de 3 a 5 anos independentemente do sexo, já que o principal aspecto a ser avaliado são as habilidades motoras.

CONCLUSÃO

Pode-se concluir que os alunos que praticam pelo Método *Kodomo* apresentaram valores superiores sobre as crianças da escola, ficando inferior somente na avaliação dos componentes “motricidade fina” esta trata dos movimentos mais refinada e envolve habilidade manual.

REFERÊNCIAS

- FERNANDES FILHO, José. A prática da avaliação física. 2. ed. revista e atualizada. RJ: Shape, 2003
- LE BOULCH, Jean. O desenvolvimento psicomotor: do nascimento até os 6 anos. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.
- NAKAYAMA, M. **Kata** O melhor do *Karate* - Visão Abrangente. Práticas vol.1. ed. kodancha.1978
- NAKAYAMA, M. **O Que é Karate Do** O melhor do *Karate* - Fundamentos vol.2. ed. kodancha.1978
- NAKAYAMA, M. **Kumite** O melhor do *Karate* - Kumite vol.3 ed. kodancha.1978
- ROSA, F. **DESENVOLVIMENTO MOTOR** Manual de Avaliação Motora, ARTMED EDITORA, 2002
- SILVA, F.T MACIEL, M.C. Lima, F.T.C. **KODOMO: A METHOD OF KARATE IN 3 TO 5**. FIEP BULLETIN Fédération Internationale d'Education Physique – FIEP Special Edition v.82. 2012

SILVA, F.T. SILVA J.F.A. **AVALIAÇÃO PSICOMOTORA EM CRIANÇAS DE 3 A 5 ANOS DO MÉTODO KODOMO DE KARATE.** FIEP BULLETIN Fédération Internationale d'Education Physique – FIEP Special Edition v.83. 2013